



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Julho/2025

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.500.000

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,66

Cota Patrimonial

R\$0,12

Distribuição Mensal

1,11%

Rendimento a.m (%)

CDI + 5,10% a.a

Taxa Média Carteira

98,31%

% da Carteira alocado em Jul-25



Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

Em julho, a economia brasileira apresentou sinais de resiliência, com o consumo ainda sustentado pelo mercado de trabalho aquecido e pela expansão do crédito, mesmo em um ambiente de atividade que começa a dar indícios de desaceleração. A taxa de desocupação medida pelo IBGE recuou para 5,8% no trimestre encerrado em junho, o menor patamar da série desde 2015, reforçando a melhora na renda disponível das famílias. Esse movimento contribuiu para manter a demanda interna, ao mesmo tempo em que a confiança dos consumidores e empresários começou a mostrar estabilidade, após avanços expressivos nos meses anteriores.

A inflação, por sua vez, seguiu em trajetória de desaceleração. O IPCA de julho registrou alta de 0,26% no mês, acumulando 5,23% em 12 meses, resultado influenciado principalmente pela queda nos preços de combustíveis e alimentos in natura. Apesar desse alívio, a inflação de serviços manteve-se elevada, refletindo pressões da demanda doméstica aquecida. O Banco Central optou por manter a Selic em 15,00% ao ano na reunião de 30 de julho, reforçando a postura de cautela diante do quadro fiscal ainda incerto e da necessidade de consolidar o processo de desinflação. No câmbio, o real apresentou volatilidade, encerrando o mês em torno de R\$ 5,60 por dólar, movimento condicionado tanto por fatores internos quanto externos.

No cenário internacional, os Estados Unidos mantiveram desempenho robusto, embora com sinais de moderação. O PIB do segundo trimestre avançou 3,0% em ritmo anualizado, equivalente a cerca de 0,7% frente ao trimestre anterior, confirmando uma economia resiliente mesmo após sucessivos aumentos de juros. A inflação ao consumidor (CPI) desacelerou para 2,7% em 12 meses, enquanto o núcleo atingiu 3,1%, permitindo ao Federal Reserve adotar uma comunicação mais equilibrada, reconhecendo o progresso no combate à inflação sem, contudo, descartar novos ajustes caso as pressões persistam.

Já na Europa, o crescimento econômico permaneceu anêmico, com o PIB da Zona do Euro avançando apenas 0,1% no trimestre, em meio a custos elevados de energia e ao impacto prolongado das tensões geopolíticas. A inflação da região atingiu 2,0% em julho, sinalizando que o processo de desinflação está em curso, embora ainda haja pressões sobre o núcleo, em especial nos serviços. Na Ásia, a China anunciou novos estímulos para sustentar a atividade após dados fracos do segundo trimestre, quando o PIB cresceu 4,7% em termos anuais, abaixo das expectativas. As dificuldades do setor imobiliário e a menor confiança do consumidor seguem como desafios relevantes, o que pode limitar a recuperação da segunda maior economia do mundo e, conseqüentemente, influenciar os preços de commodities globais.

Em relação ao EXAG, não houve mudanças na composição da carteira. A CPR-F Celini realizou o pagamento de juros referente ao mês de julho e foi postergado o pagamento do principal para fevereiro de 2026. A gestão está realizando a venda deste ativo no mercado secundário (ao par) para investimentos em uma nova operação nos próximos meses. Além disso, houve a quitação da parcela do CRA Lermen e foi postergado para Novembro o restante. A equipe de gestão realiza o monitoramento contínuo deste ativo e manterá os investidores atualizados de qualquer novidade. No mês de julho foi distribuído R\$ 0,12 por cota de dividendos.

Panorama do Agronegócio

Soja

Em julho, o mercado brasileiro de soja foi influenciado pelo bom desempenho da safra 2023/24 e pelas perspectivas positivas para 2024/25. O USDA manteve a projeção de produção nacional em 169 milhões de toneladas, consolidando o Brasil como maior produtor mundial, responsável por cerca de 39% da oferta global. As exportações foram estimadas em 105 milhões de toneladas, cerca de 58% do comércio mundial, reforçando a liderança brasileira nas vendas externas. O consumo doméstico segue estável em torno de 58 milhões de toneladas, sustentado pelo esmagamento de 54 milhões de toneladas destinado à produção de farelo e óleo. Apesar dos números fortes, os estoques finais do Brasil devem encerrar em 33,9 milhões de toneladas, queda em relação ao ano anterior, reduzindo a relação estoque/uso para 21%.

No cenário internacional, o principal destaque foi a safra norte-americana, com condições climáticas favoráveis e estimativa de produtividade recorde em 3,58 ton/ha, levando a produção projetada para 124,9 milhões de toneladas. Esse aumento elevou as expectativas de oferta global, estimada em 428,7 milhões de toneladas para 2024/25, contra 395 milhões no ciclo anterior. O consumo mundial deve atingir 402,8 milhões de toneladas, enquanto os estoques finais estão projetados em 134,3 milhões, ampliando a relação estoque/uso para 33%. Apesar da melhora do balanço global, há atenção para o ritmo da demanda chinesa, que permanece incerto, e para os riscos climáticos na América do Sul, onde o plantio da nova safra em setembro pode ser afetado pela possível volta do fenômeno La Niña.

Milho

Em julho, o mercado brasileiro de milho foi marcado pela continuidade da colheita da segunda safra, consolidando expectativas de produção em 127 milhões de toneladas para 2024/25, segundo o USDA. O consumo interno deve atingir 80,5 milhões de toneladas, impulsionado pela demanda do setor pecuário e de etanol, enquanto as exportações permanecem projetadas em 49 milhões de toneladas, mantendo o Brasil como o segundo maior exportador global. Os estoques finais nacionais devem cair para 2,8 milhões de toneladas, reduzindo a relação estoque/uso para apenas 2%, nível historicamente baixo e que aumenta a sensibilidade do mercado doméstico a choques de oferta e demanda.

No cenário internacional, os preços do milho seguiram em queda na Bolsa de Chicago, atingindo patamares próximos a 380 cents/bushel, o menor valor desde setembro de 2020, refletindo perspectivas positivas para a safra norte-americana. O USDA estimou a produtividade nos Estados Unidos em 11,49 ton/ha, que, se confirmada, será a maior da história, o que tende a pressionar ainda mais os preços. Além do clima favorável nos EUA, fatores adicionais de atenção foram as condições das lavouras na Ucrânia e na China, cujas produções também estão em desenvolvimento. No agregado mundial, a produção 2024/25 deve alcançar 1.220 milhões de toneladas, com estoques finais próximos a 310 milhões de toneladas, resultando em uma relação estoque/uso de 25%, patamar estável que reforça a tendência de preços internacionais mais baixos.

Algodão

No Brasil, o destaque ficou por conta da forte progressão da colheita de algodão, com estimativas apontando para uma safra recorde de 3,938 milhões de toneladas, valor 6,4 % superior à temporada anterior, enquanto a área plantada também cresceu 7,2 % em relação a 2024. Essa expansão pressionou os preços locais – que caíram cerca de 0,32 % entre 30 de junho e 15 de julho, atingindo cerca de R\$ 4,13 por libra – e resultou numa redução da vantagem de preço frente ao mercado internacional. Além disso, até o fim de julho, o país já havia exportado aproximadamente 2,82 milhões de toneladas na temporada 2024–25 – recorde histórico, 5 % acima do ano anterior – embora as vendas em julho (111,7 mil toneladas) tenham sido menores que as de junho, porém ainda foram o segundo maior volume mensal da série.

No cenário internacional, observou-se um ritmo robusto nas exportações globais de algodão para a temporada 2025–26, com embarques projetados em até 18 % a mais, apesar das reservas serem baixas – um sinal de forte demanda. O mercado futuro também mostrou dinamismo: no último dia de julho, o volume de contratos negociados no ICE atingiu quase 27 mil, com o estoque em aberto atingindo mais de 223 mil contratos, indicando interesse contínuo dos investidores. Por fim, na Índia, houve avanço na safra com ritmo satisfatório nas plantações de algodão – até 7 de julho, 67,5 % da área prevista havia sido semeada, graças às chuvas favoráveis, o que deve impulsionar produtividade e mitigar riscos na cadeia têxtil local.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



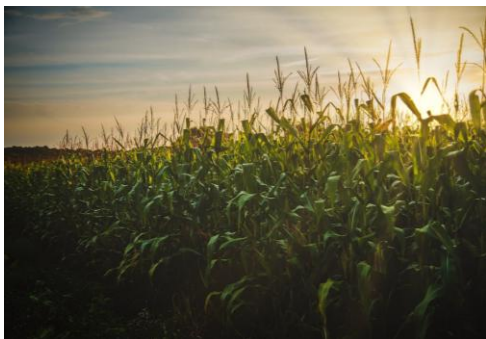
Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Celini



GO – Cristalina



Produtor Rural



CPR-F

- O grupo atua com produção agrícola de Soja, Milho, Feijão e Milheto
- Área Total de 9.000 hectares, sendo 4.700 hectares produtivos
- Atuação consolidada na região
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 392% considerando o valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

DRE

	2024	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	Acum.
Total Receitas	997.703	346.228	349.016	310.368	387.454	393.803	402.246	491.773	3.678.591
Despesas	(63.658)	(20.699)	(18.321)	(4.725)	(19.668)	(78.264)	(23.689)	(34.362)	(263.387)
Resultado Líquido	934.044	325.529	330.695	305.643	367.786	315.539	378.556	457.411	3.415.204
Resultado Por Cota	0,374	0,130	0,132	0,122	0,147	0,126	0,151	0,183	1,366
Rendimento Distribuído/Cota	0,125	0,125	0,125	0,115	0,000	0,115	0,000	0,120	0,725
Rendimento Distribuido/Rend. Total	33%	96%	94%	94%	0%	91%	0%	66%	53%

Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.003	11%
Celini	GO	CPR-F	CDI	6,00%	Aval + AF de Terras	jul/25	6.000	22%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/25	15.328	57%
EXA RF AT ¹			CDI	1,00%			2.040	8%
Caixa ¹			CDI	0,00%			454	2%
Total			CDI	5,10%			26.824	100%



www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos